

CAMPANHA JUBILEU SUL

Coordenação Auditoria Cidadã da Dívida

PROPOSTAS APRESENTADAS - SEMINÁRIO NACIONAL “Os desafios da Dívida Externa e Interna para a Sociedade Civil” Rio de Janeiro, 6 de dezembro de 2005

A partir da intensa participação e rico debate que contou com a presença de 100 entidades e 175 pessoas, foram compiladas as propostas apresentadas, organizadas em 4 blocos a seguir:

- I – Compromissos e desafios para as entidades e demais participantes;
- II – Providências a serem levadas adiante pelas entidades;
- III – Sugestões de temas a serem abordados nos próximos documentos e publicações da campanha;
- IV – Agenda para os próximos meses.

Que este seminário seja um passo a mais para apressar o tempo para preservar a vida e encontrar novas formas e passos para prosseguir a luta. Tenhamos pressa para reconstruir, porque eles têm pressa para destruir.

I - COMPROMISSOS E DESAFIOS PARA AS ENTIDADES E PARTICIPANTES

- Participar da formação e estruturação do Conselho Político da Auditoria Cidadã da Dívida, fortalecendo a nossa mobilização e a luta pela auditoria;
- Dia 16 de março de 2006 será realizada reunião das entidades em Brasília, para avaliação dos diversos trabalhos propostos durante este seminário. Até esta data, as entidades procurarão realizar estudos, buscando melhor elaboração para aprofundar a ligação de cada área – Previdenciária, Tributária, Trabalhista, Fiscal, Financeira, Econômica, Ambiental, Jurídica – com o tema do endividamento público;
- Ampliar a participação e integração com outras redes para discutir a Auditoria Cidadã, a exemplo da Rede Andina, Centro Americana e Latino-americana;
- Inserir o tema do endividamento como tema central da agenda de lutas da classe trabalhadora em nosso país, pois afeta diretamente o nível de emprego e os salários dos trabalhadores do setor público e privado, devendo ser levada com mais afinco e com mais centralidade pelas categorias;

CAMPANHA JUBILEU SUL

Coordenação Auditoria Cidadã da Dívida

- É fundamental que cada movimento, cada entidade faça a ligação dessa temática do endividamento, dos grandes números, com a luta cotidiana: saúde, despoluição, terra, desemprego, cortes de direitos, aumento dos tributos;
- A luta da auditoria da dívida não pode ser apenas mais uma luta na agenda das entidades. Se tratarmos as questões pelos galhos, estaremos como que lidando somente com as consequências. Temos que ir na raiz, no pano de fundo do sistema, que é o endividamento.
- Trabalhar na perspectiva de ações mobilizadoras;
- Inserir a discussão sobre a dívida e a necessidade de realização da auditoria para os diferentes campos da luta política, jurídica, social;
- Ampliar o espaço para o debate sobre o endividamento, evitando deixá-lo em patamar secundário
- Mobilização das entidades para figurarem como "*amicus curiae*" (expressão que significa "Amigos da Corte", ou seja, as entidades figurariam também como parceiros na Ação por Descumprimento de Preceito Fundamental apresentada pela OAB, e desta forma estarão também impugando o dispositivo alegado na referida ação) na ação da OAB, para que também possam se manifestar;
- Apoiar e participar da discussão sobre a Lei de Responsabilidade Social, que trata da obrigatoriedade de destinação de recursos para as áreas sociais;
- O desafio é ampliar a discussão do tema do endividamento. Ou as entidades da sociedade civil se organizam ou não tem jeito.

II – PROVIDÊNCIAS A SEREM LEVADAS ADIANTE PELAS ENTIDADES

- Reivindicar que a OAB resgate ações judiciais e outros estudos e petições sobre o endividamento externo já elaborados anteriormente;
- Reivindicar que OAB elabore petição para suspender o pagamento da dívida, porque seu pagamento está implicando em desrespeito aos direitos humanos;
- Organizar pressão junto ao Presidente da Câmara dos Deputados e do Congresso para a instalação da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito da Auditoria das Dívidas Interna e Externa, para cumprimento do artigo 26

CAMPANHA JUBILEU SUL

Coordenação Auditoria Cidadã da Dívida

- do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias (ADCT) da Constituição Federal;
- Trabalhar a formação popular, a partir das diversas cartilhas existentes, em linguagem acessível, reivindicando a Auditoria, para saber onde foi parar todo esse dinheiro
 - Organizar pressão para a mudança do modelo econômico, colocando o debate da dívida como tema principal na pauta dos brasileiros;
 - Disseminar o debate junto à sociedade, realizar “cruzadas” nas escolas secundárias e universidades para ampliar o debate e formas de enfrentamento da dívida. Temos que trabalhar coletivamente, investindo na conscientização popular;
 - Agendar audiência com o Ministro Ayres Brito no STF, para que ele acelere o julgamento da ação da OAB, no sentido de obrigar o Congresso Nacional a realizar a auditoria da dívida; *
 - Incrementar a campanha do referendo e do plebiscito, diante da necessidade de fortalecer a democracia participativa, pois “Todo o poder emana do povo”;
 - Denunciar ao Ministério Público o fato de que a Dívida fere direitos humanos, não obedece princípios constitucionais, lesados, bem como os da eficiência e moralidade;
 - Reforçar a campanha pelo Controle de Capitais, o que permitirá recuperar autonomia com relação à política monetária bem como implementar modelo tributário mais justo;
 - Dar mais visibilidade ao projeto sobre a “Auditoria Estudantil da Dívida”, organizando os estudantes para que além de aprender, também participem desse movimento que denuncia as amarras do endividamento;
 - Trabalhar os jovens universitários, mas buscar também a maioria da juventude (84%) que não tem acesso à universidade. Trabalhar também demais minorias e excluídos;
 - Envolver a sociedade na rede de assembleias populares, ativando a capacidade de ação da cidadania;
 - Acelerar medidas junto ao Congresso e Judiciário. Busca do bem estar comum e respeito aos direitos humanos. Responsabilidade da negação dos direitos às crianças e adolescentes e o crescimento brutal da violência;
 - Repetir o seminário em São Paulo, para mobilizar mais entidades para essa luta;

CAMPANHA JUBILEU SUL

Coordenação Auditoria Cidadã da Dívida

- Elaborar carta de princípios para o Conselho Político de forma a agregar os diversos temas e a interligação entre eles. O desafio é articular as entidades para atuação conjunta, ainda que o governo prossiga atacando um setor de cada vez;
- Reivindicar projeto de governo que considere os credores Sociais e a realização da auditoria da dívida
- Exigir compromisso escrito dos candidatos a cargos eletivos no próximo ano, para o cumprimento do artigo 26 do ADCT;
- Contatar universidades visando a realização de Projetos de extensão voltados para a questão do endividamento, inclusive reivindicando bolsas do CNPQ, pois trata-se de assunto de grande interesse nacional;
- Organizar comitês regionais para aprofundar pesquisas e aprofundar a luta da auditoria da dívida;

III - SUGESTÕES DE TEMAS A SEREM ABORDADOS NOS PRÓXIMOS DOCUMENTOS E PUBLICAÇÕES DA CAMPANHA

- Exigir a realização da auditoria da dívida, prevista na Constituição Federal de 1988;
- Utilizar o instrumento da auditoria da dívida para revelar toda a verdade sobre o processo de endividamento e provar que somos credores e não devedores;
- Apresentar a luta da Auditoria Cidadã como organização da sociedade civil;
- Discutir e ensinar a governos pseudo-trabalhistas que a força de uma nação está na renda das famílias e na renda do trabalho, e que renda de juros são rendas estéreis;
- Trazer mais presente na luta do Jubileu Sul o debate sobre a dívida interna, causa da ausência ou perda de direitos: o hospital que fechou, a vaga na escola que não tem, entre outras situações que são do cotidiano;
- Quebrar barreiras, e discutir com a população que o não pagamento da dívida não significa dar calote, levantando-se as provas das ilegalidades e ilegitimidades do processo;
- Superar a visão fatalista de que “ou se efetua o pagamento da Dívida ou virá o caos”. Desmistificar essa idéia, exemplificando com experiências históricas e avançando na formulação de outra política econômica;

CAMPANHA JUBILEU SUL

Coordenação Auditoria Cidadã da Dívida

- Fazer a ligação entre o pagamento da dívida e o desrespeito aos direitos humanos. A dívida fere todos os princípios constitucionais da Constituição;
- Repensar nossa linguagem, tornando-a mais acessível ao conjunto da sociedade;
- Integrar o debate sobre Lei de Responsabilidade Social realizado pelo Fórum Brasil do Orçamento, pois a Lei de Responsabilidade Fiscal. Gestores têm que ser responsáveis pelo cumprimento das metas sociais, atingindo prioritariamente objetivos humanos;
- Assumir de forma constante: garantia dos instrumentos de democracia política, ampla consulta popular;
- Inserir a luta da auditoria da dívida num marco mais geral da luta pela independência efetiva, conectando com a luta contra a ALCA;
- Não podemos restringir as discussões da auditoria da dívida ao aspecto econômico. Direitos humanos precisam se efetivar e o seu não cumprimento deve ser criminalizado. Formar opinião de forma que quem defender superávit elevado e prioridade para o pagamento da Dívida, ficará constrangido, com vergonha;
- Discussão tem que envolver Câmbio e o fato de que parte significativa da dívida externa, a partir de meados da década 90, não veio mais registrada como empréstimo mas como investimento direto. Por isso a discussão não pode se restringir aos bônus. Capital financeiro sob outra roupagem, para fugir de *default* ou outras modalidades de revisão;
- Reforçar a discussão sobre a destinação das verbas do orçamento, denunciando as armadilhas da Lei de Diretrizes Orçamentárias e da Lei de Responsabilidade Fiscal, que não impediram acumulação de recursos disponíveis no caixa do governo, justamente em ano eleitoral;
- Inserir a discussão sobre o modelo tributário, que está financiando o pagamento de juros. Denunciar a distorção do atual sistema e exigir que seja cumprida a missão de distribuir renda;
- Aprofundar a análise do contexto político-econômico é essencial para compreender porque temos que trabalhar no conjunto destas lutas e unificar pautas;
- Trabalhar a dimensão da dívida e militarização;
- Dívida do Terceiro Mundo como processo sustentador de operações militares americanas;
- Abordar o tema da dívida e sua relação com a redução da massa salarial, trazendo o trabalhador para essa discussão. Quando cai o salário, cai

CAMPANHA JUBILEU SUL

Coordenação Auditoria Cidadã da Dívida

- também a renda dos autônomos. Massa de salários tem papel fundamental para segurar as outras rendas, pois o assalariado busca serviços;
- Reivindicar que a renda que está sendo destinada para o pagamento de juros seja revertida para reposição anual do salário, de forma que não haja queda no rendimento dos trabalhadores. Reivindicar também a correção anual da tabela do IRPF, que confisca renda do trabalhador;
 - Identificar corretamente os inimigos e adversários do povo brasileiro, a fim de condená-los;
 - Ligar o tema do endividamento com o comércio internacional e propostas de “livre comércio”;
 - Aprofundar o exame dos projetos apoiados pelo governo brasileiro - IRSA lançado por FHC em 2000, recuperado agora por Lula,
 - Resgatar a experiência de auditoria da dívida dos estados, a exemplo de Minas Gerais, estendendo a tarefa também ao endividamento de municípios;
 - Difundir a experiência da Cáritas no Rio Grande do Norte, envolvendo a comunidade na outra ponta da auditoria cidadã, pesquisando a destinação de recursos advindos de empréstimos externos;
 - Denunciar e extinção do crédito fundiário e dos controles das agências internacionais sobre o programa da Reforma Agrária;
 - Denunciar o atrelamento entre as imposições dos organismos multilaterais e as reformas neoliberais implementadas pelo governo, a exemplo das Parcerias Público Privadas, aprofundando-se a abordagem dos temas e do ataque ao serviço público;
 - Aprofundar o debate sobre a autonomia do Banco Central. Moeda nacional não pode ficar a cargo de governos e nem de mercados;
 - Endividamento, se necessário, via bancos públicos e não privados;
 - Responder quem fez essa dívida?
 - Recuperar a questão das privatizações e fazer uma auditoria desse processo;
 - Tarefa de demonstrar a quantidade de recursos que escoam pela corrupção;
 - Denunciar a ameaça de sangria de recursos da previdência representada pela “fusão dos fiscos”;
 - Divulgar a dimensão internacional dessa luta da auditoria e apontar ações unificadas com demais países;
 - Denunciar o Custo da dívida: juros pagos a cada minuto, enquanto um brasileiro morre das mais diversas formas, por carência ou violência;

CAMPANHA JUBILEU SUL

Coordenação Auditoria Cidadã da Dívida

- Auditoria para provar que a dívida já foi paga, contratada de forma ilegítima, contratos inexistentes, falta de transparência;
- **Movimento emancipador, agregador de diversas entidades, como já organizava Barbosa Lima Sobrinho. Lema: União e Organização**

IV - AGENDA

- dia 16 de março de 2005 – Reunião das entidades em Brasília, para avaliação dos diversos trabalhos propostos durante este seminário de 6 de dezembro de 2005 no Rio de Janeiro e para a formalização do Conselho Político da Auditoria Cidadã da Dívida.
- Abril - Debate no Congresso Nacional, sobre o tema da Dívida como ponto central dos problemas nacionais, promovido pela Frente Parlamentar. Convite formulado pela dep. Dra. Clair para que as entidades debatam como o endividamento influencia em sua área específica
- 4 de maio – Entrega da Lei de Responsabilidade Social ao CN
- Maio – Seminário Internacional sobre Auditoria da Dívida
- 1 a 7 de setembro de 2006 – Semana de mobilização contra o pagamento da dívida.

Brasília, 19 de dezembro de 2005

**COORDENAÇÃO DA AUDITORIA CIDADÃ DA DÍVIDA
JUBILEU SUL - BRASIL**